



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Educação, cidadania e direitos humanos: o NETPDH como instrumento para a mudança de paradigmas na sociedade francana

Elaine Maria Silveira Ritossa, Campus Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Graduada em Relações Internacionais, emsritossa@gmail.com; Maiara Lima, Campus Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Graduada em Direito, mahlima1313@gmail.com; Prof. Dr. Paulo César Corrêa Borges, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Docente junto ao Departamento de Direito Público, pauloborges@franca.unesp.br.

Eixo 1 - Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania.

Resumo

O presente artigo propõe-se a apresentar o grupo de extensão NETPDH – Núcleo de Estudos da Tutela Penal e Educação em Direitos Humanos, da Universidade Estadual Paulista, Campus Franca – SP. Este, através de estudos realizados pelos discentes membros do grupo, em bibliografia específica no tema, busca, através de seu projeto educacional, levar o debate sobre as mais variadas temáticas em direitos humanos aos alunos de 6º ano da rede pública de ensino, funcionando, portanto, como agente transformador da sociedade francana, pois promove a conscientização e a desconstrução de posturas preconceituosas e violativas.

Palavras Chave: *Direitos Humanos, educação, dimensão pré-violatória.*

Abstract:

This article's purpose is to present the extension group NETPDH – Núcleo de Estudos da Tutela Penal e Educação em Direitos Humanos, originated in Universidade Estadual Paulista, Campus of Franca – SP. This, through studies made by alumnus members of the group in a specific and themed bibliography, seek, through it's educational project, to bring the debate about the most different themes in human rights to 6th grade students from public schools, working, therefore, as a transforming agent of the "francana" society, as it promotes the consciousness and the deconstruction of bad and violative postures.

Keywords: *Human Rights, education, pre-violative dimension*

Introdução

O NETPDH – Núcleo de Estudos da Tutela Penal e Educação em Direitos Humanos, fundado em 2009, é composto por discentes de todos os cursos do campus, no entanto, atualmente tem-se presente discentes dos cursos de Direito e Relações Internacionais, além de um professor orientador. O grupo fundamenta suas atividades no preceito de que os direitos humanos são os direitos básicos e essenciais a todos os seres humanos sem distinção

– seja por raça, religião, orientação sexual, etc. - e que, tendo em vista o egocentrismo e a injustiça social que imperam hodiernamente, algo deve ser feito, e este algo começa por mudar a comunidade ao redor, influenciando positivamente a sociedade em que nos encontramos inseridos por meio da difusão do conhecimento e através de uma pedagogia progressista. Baseia-se também no "tripé" fundamental da universidade: pesquisa, ensino e extensão. Pesquisa pois um de seus projetos é justamente o de desenvolver a produção



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



de artigos e pesquisas dentro da temática abordada pelo grupo, ou seja, a tutela penal e o estudo dos direitos humanos, pesquisa esta voltada para a investigação científica e desenvolvimento das ciências jurídicas e sociais, tendo em vista, sempre, a inserção dos pesquisadores na realidade que os circunda e, principalmente, a promoção de uma cultura em direitos humanos, que logre efetivá-los em suas mais variadas formas de manifestação. Para isso, encontra-se devidamente inscrito junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq.

Ensino e extensão por ser um grupo de extensão cujo principal projeto é voltado justamente para a área educacional, na temática de direitos humanos. O projeto "Fundamentos da Cidadania e Educação em Direitos Humanos para Alunos do Ensino Fundamental" consiste em oficinas periódicas em escolas da rede pública de ensino, geralmente para alunos do 6º ano do ensino fundamental II, onde são discutidos pontos nodais desses direitos. Coloca-se, portanto, os alunos em contato com uma dimensão pré-violatória dos Direitos Humanos, fomentando o debate e posicionamento crítico das crianças. Podemos mencionar entre os eixos temáticos das oficinas assuntos como introdução aos Direitos Humanos, racismo, questões de gênero, lgbtphobia, discriminação religiosa, discriminação à criança, ao deficiente e ao idoso, violência, bullying, drogas, entre outros.

Ao fazer com que estas crianças entrem em contato não só com o ambiente universitário através dos discentes, mas com temáticas que podemos considerar complexas e polêmicas, em uma idade aproximada de, em média, 11 anos, potencializa-se o entendimento da importância da tolerância, do diálogo, do respeito e (por que não?) dos estudos, para que possamos formar adultos cada vez mais responsáveis e conscientes para com o coletivo.

Dessa forma, o NETPDH se mostra necessário dentro do ambiente da universidade pública ao passo em que se faz relevante perante a sociedade francana por reverter o conhecimento teórico e científico em benefícios para a população, pois, através de seus projetos educacionais, incentiva a formação de agentes críticos e conscientes, com uma real capacidade de transformação.

Objetivos

O NETPDH assume o compromisso de desenvolver, não apenas no âmbito teórico, por meio dos estudos realizados pelos discentes membros do grupo, mas também na prática, o debate acerca da importância do respeito aos direitos humanos, fortalecendo assim a luta pela igualdade política e social. Através de um ensino horizontal e progressista, possibilita

aos alunos das escolas públicas uma real aproximação com os discentes que ministram as oficinas, para que assim haja um autêntico impacto na forma como estas crianças constroem seu criticismo e suas visões de mundo. Busca-se, além disso, conscientizar os alunos sobre a dimensão pré-violatória dos Direitos Humanos, informando a eles que esses direitos existem e devem ser protegidos antes mesmo de suas respectivas violações. Ademais, almeja-se desconstruir, com a consciência dessa dificuldade, preconceitos e práticas discriminatórias.

Material e Métodos

No aparato teórico, utiliza-se uma abordagem metodológica dialética e zetética, na medida em que são realizadas reuniões prévias, onde se discute e seleciona-se bibliografia em diversas áreas, contando com a presença de profissionais de variados ramos cognitivos, para a preparação dos extensionistas. No aparato prático, utiliza-se o método experimental, através da pesquisa de campo nas escolas públicas por meio das oficinas realizadas.

Já dentro das escolas, nas oficinas, utiliza-se de métodos progressistas e alternativos de educação, sempre tendo em mente a horizontalidade, uma vez que o intuito das oficinas é fazer com que os alunos não se sintam inibidos a participar e debater, mas muito pelo contrário, o objetivo é que eles sintam-se confortáveis o suficiente com a presença dos discentes para que assim possa haver uma interação e consequente desconstrução de pré-conceitos e uma construção do pensamento crítico e consciente de seus direitos e deveres como seres humanos que somos.

Resultados e Discussão

Observa-se uma real evolução entre os membros do grupo no que diz respeito ao conhecimento acerca de direitos humanos, pois há um aprofundamento da discussão em várias sub-temáticas, o que se reverte em benefícios não só para a produção científica em âmbito acadêmico, mas para o nível das discussões promovidas nas oficinas, pois, uma vez em que os discentes encontram-se mais bem preparados, o fomento ao debate se dá de forma mais intensa e produtiva.

Os resultados obtidos até então com o projeto das oficinas são produtivos, sendo possível afirmar que o objetivo de difundir uma cultura pré-violatória em Direitos Humanos está sendo alcançado. Nas oficinas, pode-se observar o choque existente entre teoria e práxis na medida em que o contato com os estudantes se deu de forma positiva, embora necessitando de maiores cuidados, por conta da



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROCURADORIA DE EXTENSÃO CURRICULAR

agitação dos alunos nas dinâmicas. Em contrapartida, devido à metodologia adotada, a participação dos alunos na discussão do tema é sempre numerosa e muito rica.

Uma medida extremamente importante para a concretização do projeto é o estudo da realidade dos alunos. A situação socioeconômica é fundamental na realização das oficinas, fazendo com que a discussão sobre Direitos Humanos com crianças que convivem com sua violação seja o grande desafio do projeto. Contudo, com o passar dos anos, desde a fundação do grupo, tal adaptação à realidade dos alunos tem se tornado cada vez mais ampla e eficiente.

Conclusões

Uma reflexão sobre Justiça e Direitos Humanos, sob um viés crítico, para crianças é uma tarefa árdua. Porém, podemos observar nos alunos o germen de uma transformação de sua realidade social, para se tornarem protagonistas da própria emancipação. Realizando oficinas com as crianças, almejamos não apenas despertar posturas concretas de cidadania, como também a desconstrução de preconceitos e violações, dando margem à efetiva consolidação da Justiça em um Estado Democrático de Direito.

Agradecimentos

Primeiramente, nós, discentes do grupo de extensão NETPDH gostaríamos de agradecer ao nosso coordenador, prof. Dr. Paulo César Corrêa Borges, pela iniciativa tida em 2009 a fim de se fazer concreta a criação deste grupo com o intuito de promover um contato direto com a população francana, sobretudo com as crianças, as quais são

o futuro do nosso país, promovendo assim uma consciência pré-violatória dos direitos humanos em agentes (cada vez mais) pensantes e críticos desde a base estudantil, e por todo apoio e suporte dado ao longo dos anos, através de sua presença nas reuniões e suporte teórico para as oficinas, através de palestras e textos preparatórios a fim de permitir o melhor entendimento do assunto para as crianças. Em segundo lugar, à Unesp, pela ajuda através da disponibilização de materiais didáticos para o uso nas oficinas tanto por nós quanto pelas crianças, viabilizando assim, uma dinamicidade e horizontalidade para com estas, tendo elas como nosso principal objetivo de campo.

Ademais, gostaríamos de agradecer à ESMP – Escola Superior do Ministério Público, cuja participação por meio da realização de palestras nos ajudaram, a construir, pessoalmente, uma melhor e mais completa visão da importância dos direitos humanos para o convívio humano.

E por fim, às escolas participantes de Franca, cujo interesse em promover esse debate crítico se fez mister para o primeiro passo em prol da conscientização acerca dos direitos humanos, direitos estes intrínsecos a todos e quaisquer seres humanos, em sincronia com os deveres destes para com a sociedade em que vivem.

BORGES, Paulo César Corrêa. **Tutela Penal dos Direitos Humanos**. Revista Espaço Acadêmico - n° 134 - julho de 2012.

HERRERA FLORES, Joaquín. **La reinvencción de los derechos humanos**. Sevilla: Atrapasueños, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

RUBIO, David Sánchez. **Fazendo e desfazendo os direitos humanos**. Trad. Clovis Gorczewski. 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

Anexo 1



8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015, educação, cidadania e direitos humanos: o NETPDH como instrumento para a mudança de paradigmas na sociedade francana, Elaine Maria Silveira Ritossa, Maiara Lima, Paulo César Corrêa Borges – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROCURADORIA DE EXTENSÃO EDUCACIONAL

Na foto acima, observa-se a primeira oficina, acerca da introdução aos direitos humanos, realizada em uma das quatro salas do 6º ano do ensino fundamental participantes, na E.E. Capitão José Pinheiro de Lacerda, localizada no Jardim América, Franca, em 2014.

Anexo 2



Na foto acima, podemos ver uma gincana realizada no final do ano de 2014, na Unesp, com a presença do coordenador da escola supracitada, conjuntamente com as quatro turmas visadas, a fim de finalizar os trabalhos realizados de maneira informal, com brincadeiras, comes e bebes para as crianças e uma integração maior entre os quase 110 alunos alcançados pelo grupo de extensão NETPDH.